

Aos
Diretores e Acionistas da
GENTE SEGURADORA S/A
Porto Alegre(RS)

Prezados Senhores:

Com vistas à execução dos trabalhos de auditoria independente, referente ao exame das demonstrações financeiras dessa Seguradora, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2006, a mesma foi visitada em agosto de 2006.

Os trabalhos foram realizados segundo padrões usuais de auditoria aplicáveis no Brasil, incluindo, conforme o caso, aplicação de testes e exames sobre as operações, livros, registros, documentos e posições contábeis e auxiliares em geral, numa base seletiva, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias.

Visando atender ao disposto no Anexo 1, da Resolução CNPS 86/2002, relacionamos, a seguir, os pontos anotados no curso dos trabalhos e que entendemos conveniente destacar, com as recomendações, conforme o caso sobre observância das normas legais e regulamentares e processos de controle interno.

O presente relatório contém:

- Parecer dos Auditores Independentes e Demonstrações Financeiras;
- Observância das Normas Legais e Regulamentares;
- Controles Internos.

Porto Alegre(RS), 22 de agosto de 2006.

BORDASCH
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/RS 3.993

Alberto R. Bordasch
Contador
CRC/RS 6.755

José Albino Filomena
Contador
CRC/RS 43.798

GENTE SEGURADORA S/A

Demonstrações Financeiras Acompanhadas do
Parecer dos Auditores Independentes

30 de junho de 2006 e 2005

Aos
Diretores e Acionistas da
GENTE SEGURADORA S/A
Porto Alegre(RS)

- 1) Examinamos os balanços patrimoniais da **GENTE SEGURADORA S/A**, levantados em 30 de junho de 2006 e 2005 e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações dos recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controle interno da companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3) As provisões técnicas foram apuradas sob a responsabilidade de atuário contratado pela companhia conforme descrito na nota explicativa 2, letra “c” e, conseqüentemente, a nossa opinião, no que se refere a essas provisões e aos seus efeitos nas demonstrações financeiras, está baseada exclusivamente nos dados apresentados pelo atuário.
- 4) Em nossa opinião, observado o exposto no parágrafo “3”, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo “1” representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **GENTE SEGURADORA S/A** em 30 de junho de 2006 e 2005, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

- 5) A companhia, conforme descrito na nota explicativa 4, mantém discussão judicial referente à Cofins, cuja quantificação e efeitos pendem de decisões futuras.

Porto Alegre(RS), 22 de agosto de 2006.

BORDASCH
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/RS 3.993

Alberto R. Bordasch
Contador CRC/RS 6.755

Jose Albino Filomena
Contador - CRC/RS 43.798

GENTE SEGURADORA S/A
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO
(Expressos em R\$ 1,00)

ATIVO	<u>2.006</u>	<u>2.005</u>
CIRCULANTE	11.537.487	11.432.234
Disponível	321	415
Caixas e Bancos	321	415
Aplicações	9.786.368	9.657.613
Títulos de Renda Fixa	9.498.737	9.355.462
Títulos de Renda Variável	395.245	383.456
Outras Aplicações	6.800	7.887
Provisão p/Desvalorização	(114.414)	(89.192)
Créditos das Operações c/Seguros e Resseguros	831.842	833.700
Prêmios a Receber	456.122	350.048
Operações c/ Resseguradoras	2.009	5.950
Convênio DPVAT	383.266	493.762
Provisão para Riscos de Créditos	(9.555)	(16.060)
Títulos e Créditos a Receber	805.562	836.661
Créditos Tributários e Previdenciários	36.012	35.241
Depósitos Judiciais e Fiscais	559.812	354.631
Outros Créditos	209.738	446.789
Despesas Antecipadas	-	22.761
Administrativas	-	22.761
Desp.de Comercialização Diferidas	113.394	81.084
Seguros e Resseguros	113.394	81.084
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	34.569	31.495
Aplicações	34.569	31.495
Outras Aplicações	34.569	31.495
PERMANENTE	10.658.664	10.083.193
Investimentos	5.245.230	4.874.106
Participações Societárias	1.095.157	686.056
Imóveis Destinados a Renda	5.349.451	5.349.451
Outros Investimentos	1.128	1.128
Provisão p/Desvalorização	-	(51.426)
Depreciação	(1.200.506)	(1.111.103)
Imobilizado	5.413.434	5.209.087
Imóveis	5.263.368	5.263.368
Bens Móveis	1.284.548	1.008.725
Outras Imobilizações	87.201	87.201
Depreciação	(1.221.683)	(1.150.207)
TOTAL DO ATIVO	<u>22.230.720</u>	<u>21.546.922</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

GENTE SEGURADORA S/A**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO
(Expressos em R\$ 1,00)****PASSIVO**

	<u>2.006</u>	<u>2005</u>
CIRCULANTE	12.414.740	11.611.472
Contas a Pagar	1.232.705	1.278.013
Obrigações a Pagar	686.671	579.246
Impostos e Enc. Sociais a Recolher	40.692	37.709
Provisões Trabalhistas	12.364	12.668
Empréstimos e Financiamentos	124.881	220.471
Provisões p/ Impostos e Contribuições	42.489	44.726
Outras Contas a Pagar	325.608	383.193
Débitos de Operações c/Seguros e Resseguros	113.682	102.749
Prêmios a Restituir	1.110	1.589
Operações c/ Resseguradoras	61.947	61.596
Comissões e Juros s/Prêmios Emitidos	50.625	39.564
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS	11.068.353	10.230.710
Ramos Elementares e Vida em Grupo	11.068.353	10.230.710
Provisão de Prêmios Não Ganhos	1.036.599	661.065
Sinistros a Liquidar	1.230.479	1.150.517
Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados	8.801.275	8.419.128
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.149.159	1.176.619
Contas a Pagar	1.104.782	1.132.848
Provisão p/Tributos Diferidos	1.104.782	1.132.848
Outros Passivos Contingentes	44.377	43.771
Contingências Trabalhistas	15.000	15.000
Contingências Cíveis	19.018	19.018
Outras Contingências	10.359	9.753
PATRIMONIO LÍQUIDO	8.666.821	8.758.831
Capital Social	4.719.771	4.719.771
Reservas de Capital	2.657	2.657
Reservas de Reavaliação	3.661.731	3.750.612
Reservas de Lucros	55.847	44.144
Ajuste c/Títulos e Valores Mobiliários	58.223	71.657
Lucros Acumulados	168.592	169.990
TOTAL DO PASSIVO	22.230.720	21.546.922

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

GENTE SEGURADORA S/A
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO
(Expressos em R\$ 1,00)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
PRÊMIOS RETIDOS	8.071.990	5.536.730
PRÊMIOS DE SEGUROS	15.614.051	10.858.656
Prêmios Diretos	15.613.817	10.858.656
Prêmios de Cosseguros Aceitos	234	-
PRÊMIOS CEDIDOS EM RESSEGUROS	(62.505)	(48.444)
PRÊMIOS DE RETROCESSÕES	81	107
PRÊMIOS CEDIDOS A CONSÓRCIOS E FUNDOS	(7.479.637)	(5.273.589)
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	(143.103)	(11.215)
PRÊMIOS GANHOS	7.928.887	5.525.515
SINISTROS RETIDOS	(6.072.197)	(3.933.246)
Sinistros Diretos	(384.515)	(595.548)
Sinistros de Cosseguro Aceito e Retrocessão	9.555	13.062
Sinistros de Consórcios e Fundos	(4.410.180)	(3.155.515)
Recuperação de Sinistros	7.019	1.379
Salvados e Ressarcimentos	3.651	12.226
Variação da Provisão do IBNR	(1.297.727)	(208.850)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(216.439)	(152.855)
Comissões	(228.081)	(178.115)
Recuperação de Comissões	14.841	10.473
Var. Desp. Comercialização Diferidas	(3.199)	14.787
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(242.422)	(263.316)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	59.499	46.460
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(301.921)	(309.776)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.512.672)	(1.520.478)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(89.656)	(81.061)
RESULTADO FINANCEIRO	173.503	584.383
RECEITAS FINANCEIRAS	848.186	897.575
DESPESAS FINANCEIRAS	(674.683)	(313.192)
RESULTADO PATRIMONIAL	163.324	(5.424)
Rec.Desp. c/ Imóveis de Renda	58.396	71.666
Ajustes de Investimentos em Controladas/Coligadas	(84.057)	(77.090)
Outras Receitas/Despesas Patrimoniais	188.985	0,00
RESULTADO OPERACIONAL	132.329	153.518
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	18.000	-
RES.ANTES IMP. E PARTICIPAÇÕES	150.329	153.518
IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	(40.192)	(42.191)
Imposto de Renda	(26.377)	(27.846)
Contribuição Social	(13.816)	(14.345)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>110.136</u>	<u>111.327</u>
Quantidade de Ações	1.683.500	1.683.500
Lucro Líquido por Ação	<u>0,0654</u>	<u>0,0661</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

GENTE SEGURADORA S/A

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO
(Expressos em R\$ 1,00)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	CAPITAL SOCIAL	CAPITAL	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	LUCROS	AJUSTE TVM	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 30 de junho 2005	<u>4.719.771</u>	<u>2.657</u>	<u>3.750.612</u>	<u>44.144</u>	<u>71.657</u>	<u>169.990</u>	<u>8.758.831</u>
Reserva de Reavaliação			(44.454)			58.492	14.038
Realização			(58.492)			58.492	-
Impostos s/Reavaliação			14.038				14.038
Títulos e Valores Mobiliários					34.404		34.404
Resultado Líquido do Período						5.574	5.574
Proposta p/Distribuição do Resultado				11.703		(234.056)	(222.353)
Reserva Legal				11.703		(11.703)	-
Dividendos						(222.353)	(222.353)
Saldos em 31 de dezembro 2005	<u>4.719.771</u>	<u>2.657</u>	<u>3.706.158</u>	<u>55.847</u>	<u>106.061</u>	-	<u>8.590.494</u>
Reserva de Reavaliação			(44.427)			58.456	14.029
Realização			(58.456)			58.456	-
Impostos s/Reavaliação			14.029				14.029
Títulos e Valores Mobiliários					(47.838)		(47.838)
Resultado Líquido do Período						110.136	110.136
Saldos em 30 de junho 2006	<u>4.719.771</u>	<u>2.657</u>	<u>3.661.731</u>	<u>55.847</u>	<u>58.223</u>	<u>168.592</u>	<u>8.666.821</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

GENTE SEGURADORA S/A**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO
(Expressos em R\$ 1,00)****DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Lucro Líquido do Semestre	110.136	111.327
MAIS: - Depreciações e Amortizações	114.062	96.726
- Resultado Negativo de Equivalência Patrimonial	84.057	77.090
MENOS: - Lucro na Venda de Investimentos ou Imobilizado	(18.000)	-
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
- Variação Aplicações	(1.106.630)	(1.221.967)
- Variação dos Créditos das Operações	179.613	(38.401)
- Variação de Títulos e Créditos a Receber	(290.445)	(507.303)
- Variação das Despesas Antecipadas	4.700	(22.761)
- Variação das Despesas de Comercialização Diferidas	3.199	(14.787)
- Variação de Contas a Pagar	(645.822)	340.825
- Variação de Débitos de Operações c/ Seguros e Resseguros	(12.895)	11.214
- Variação de Depósitos de Terceiros	(770)	-
- Variação das Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros	1.988.900	1.192.144
- Variação de Outros Passivos Contingentes	606	43.771
- Variação de Ajustes de TVM (PL)	(47.838)	(46.216)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	362.873	21.662
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
- Aquisição de Investimentos	(137.559)	-
- Recebimento pela venda de ativo permanente	18.000	-
- Pagamento pela compra de ativo permanente	(243.492)	(21.685)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(363.051)	(21.685)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	(178)	(23)
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	499	438
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO	321	415
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	(178)	(23)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

GENTE SEGURADORA S/A

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO (Expressos em R\$ 1,00)

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei n.º 6.404/76, Normas do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e Normativos da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, comparadas com as de 30/06/2005.

NOTA 2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Receitas e Despesas Operacionais

As receitas de prêmios e as despesas de comercialização são contabilizadas por ocasião da emissão das apólices e reconhecidas no resultado pelo regime de competência, de acordo com o prazo de vigência do seguro.

b) Aplicações

Estão demonstradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustadas ao valor de mercado. Adicionalmente, as aplicações financeiras estão classificadas segundo a sua categoria (nota 03), conforme estabelecido pela Circular Susep n.º 314/05.

c) Provisões Técnicas e Despesas de Comercialização Diferidas

São calculadas por fórmulas específicas, segundo as determinações da SUSEP e do CNSP, sobre o valor nominal dos prêmios líquidos retidos, sob responsabilidade do Atuário. Saldo no início do período R\$ 893.496 (R\$ 649.850 em 2005), constituição R\$ 5.698.983 (R\$ 3.785.537 em 2005), reversão R\$ 5.611.968 (R\$ 3.774.324 em 2005), saldo no final do período R\$ 980.511 (R\$ 661.065 em 2005), para a PPNG – Riscos Vigentes e Já Emitidos. A Provisão para Riscos Vigentes e Não Emitidos saiu do grupo de compensação, R\$ 56.088 (R\$ 38.692 em 2005), teve sua constituição com base na Circular Susep nº 283/2005. A provisão de sinistros é constituída com base nos valores estimados dos sinistros avisados pelos segurados e complementada pela provisão para os sinistros ocorridos e não avisados (IBNR). Saldo de sinistros a liquidar no início do período R\$ 1.305.276 (R\$ 876.136 em 2005), avisados R\$ 798.349 (R\$ 583.227 em 2005), pagos R\$ 436.503 (R\$ 294.694 em 2005), ajustes de R\$ 436.643 (R\$ 14.151 em 2005), saldo no final do período R\$ 1.230.479 (R\$ 1.150.517 em 2005). Saldo inicial da IBNR de R\$ 6.880.682 (R\$ 7.512.580 em 2005),

constituição de R\$ 1.920.593 (R\$ 906.548 em 2005), saldo no final do período de R\$ 8.801.275 (R\$ 8.419.128 em 2005).

As despesas de comercialização diferidas são calculadas por fórmulas específicas, segundo determinações da SUSEP e do CNSP, sobre o valor nominal dos prêmios líquidos retidos, sob responsabilidade do Atuário. Saldo no início do período R\$ 116.593 (R\$ 66.297 em 2005), constituição R\$ 671.404 (R\$ 428.185 em 2005), Reversão R\$ 674.603 (R\$ 413.398 em 2005), saldo no final do período R\$ 113.394 (R\$ 81.084 em 2005). As provisões técnicas e as despesas de comercialização diferidas dos principais ramos estão assim constituídas:

Ramos/Ano	Automóvel	Automóvel	RCF	RCF	DPVAT	DPVAT
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
PPNG/RVJE	724.423	468.248	210.063	143.928	-	-
PPNG/RVNE	40.154	25.847	11.998	8.261	-	-
PSL	375.953	338.156	553.669	485.495	-	-
IBNR	43.220	28.152	26.654	19.165	8.683.675	8.343.880
DESP COML DIFERIDAS	82.615	54.291	21.739	17.368	-	-

d) Ativo Permanente

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por reavaliações e depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas anuais, determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens (Imóveis = 4%; equipamentos, móveis, máquinas e utensílios = 10%; veículos e equipamentos de CPD = 20%) e o investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial. Os imóveis foram classificados em Imóveis de Renda e Imóveis de Uso em atendimento a Circular Susep n.º 314/05.

NOTA 3 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Companhia classificou as Ações de Companhias Abertas na categoria títulos disponíveis para venda, ajustadas pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da operação na demonstração de resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido. Os Títulos Públicos estão representados por LFT's do Convênio DPVAT, administrados pela FENASEG, com vencimentos para os anos de 2006/2007/2008, classificados como títulos disponíveis para negociação, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Ações – Valor de Custo: R\$ 222.608 (R\$ 222.608 em 2005); Valor de Mercado: R\$ 280.831 (R\$ 294.264 em 2005); Provisão Para Desvalorização: R\$ (114.414) (R\$ 89.162 em 2005); Lucro Não Realizado: R\$ 172.637 (R\$ 160.848 em 2005). As Quotas de Fundos de Investimentos R\$ 9.498.737 (R\$ 9.355,462 em 2005) estão classificados na categoria de títulos disponíveis para negociação, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

NOTA 4 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia discute judicialmente o pagamento da COFINS pelas regras contidas na Lei nº 9.718/98 mantendo, por força de Mandado de Segurança, depósitos judiciais no valor de R\$ 535.652 (R\$ 354.631 em 2005), R\$ 8.000 trabalhistas e outros depósitos no valor de R\$ 16.160.

NOTA 5 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As Despesas Administrativas estão assim compostas:

Desp Administrativas	2006	2005
Pessoal	172.034	168.043
Serviços de Terceiros	130.190	151.241
Convênio DPVAT	758.674	776.741
Localização/Manutenção	406.829	348.761
Publicidade/Publicações	28.489	31.370
Outras Despesas	16.456	44.322

NOTA 6 – OUTRAS REC/DESP. OPERACIONAIS:

O saldo da Conta Outras Receitas Operacionais de R\$ 59.499 (R\$ 46.460 em 2005) está composto basicamente do custo de emissão de apólices. O saldo de Outras Despesas Operacionais R\$ 301.921 (R\$ 309.776 em 2005) está composto por despesas do Convênio Dpvat e Despesas c/Inspeção de Risco.

NOTA 7 – RECEITAS / DESPESAS FINANCEIRAS

Composição do saldo: Receitas de aplicações financeiras com Títulos de Renda Fixa-Públicos R\$ 622.865 (R\$ 730.956 em 2005); Renda Variável R\$ 95.475 (R\$ 41.449 em 2005), Quotas de Fundos de Investimentos R\$ 40.632 (R\$ 68.035 em 2005); Operações de Seguros R\$ 27.563 (R\$ 22.107 em 2005); Outras R\$ 61.650 (R\$ 34.980 em 2005). As despesas financeiras: Operações de Seguros R\$ 510.530 (R\$ 166.676 em 2005), Despesas Financeiras c/Impostos e Contribuições e Empréstimos R\$ 158.589 (R\$ 140.008 em 2005); Outras: R\$ 5.564 (R\$ 6.508 em 2005).

NOTA 8 – RECEITAS/DESPESAS PATRIMONIAIS

O saldo da conta de Resultado Patrimonial R\$ 163.324 (R\$ (5.424) em 2005) refere-se a receita com locação de imóveis; R\$ 58.396 (R\$ 71.666 em 2005), resultado da equivalência patrimonial R\$ 84.057 (R\$ (77.090) em 2005) e outras receitas patrimoniais R\$ 188.985.

NOTA 9 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A Companhia possui empréstimos totalizando R\$ 124.881, assim compostos:

Instituição Financeira	Data	Valor	Tx.Ef.Mês	Prazo	Forma	Saldo Atual
Unibanco	01/02/06	35.114	1,90%	28/11/06	Mensal	23.338
Unibanco	24/01/06	53.967	1,90%	20/11/06	Mensal	29.892
Unibanco	04/04/06	34.677	1,89%	01/09/06	Única	22.006
Total						75.236

Além destes empréstimos a Companhia possui uma linha de crédito junto ao Unibanco, com limite de R\$ 50.000, sendo que foi utilizado R\$ 49.645 (R\$ 49.894 em 2005).

NOTA 10 – Patrimônio Líquido Ajustado

O Patrimônio Líquido Ajustado está assim composto:

Descrição	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Patrimônio Líquido	8.666.821	8.758.831
Partic Colig/Contr	(752.599)	(634.630)
Despesas Antecipadas	-	(22.761)
Patrimônio Líquido Ajustado	7.914.222	8.101.440

NOTA 11 – Margem de Solvência

A Margem de Solvência apurada está assim composta:

Descrição	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Patrimônio Líquido Ajustado	7.914.222	8.101.440
A) 0,2 Prêmio Anual Retido - últimos 12 meses	2.511.746	1.772.881
B) 0,33 Sinistro Ret. Anual Média - últimos 36 meses	2.239.975	1.709.421
C) Margem de Solvência (valor de A ou B - > o maior)	2.511.746	1.772.881
Suficiência	5.402.476	6.328.559

NOTA 12 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

A Companhia possui participação de 99,63% (99,43% em 2005) das quotas do Capital Social de Gente Clube de Vida - Promoções e Serviços S/S Ltda., Capital Social de R\$ 1.539.865 (R\$ 1.002.965 em 2005); Patrimônio Líquido de R\$ 687.659 (R\$ 415.959 em 2005); Resultado no Período de R\$ (63.081) (R\$ (79.852) em 2005); Resultado da Equivalência Patrimonial de R\$ (84.057) (R\$ (77.090) em 2005); Direitos de R\$ 17.500 (R\$ 426.900 em 2005); Receitas de R\$ 87.986 (R\$ 26.319 em 2005); Despesas de R\$ 89.162 (R\$ 45.347 em 2005).

NOTA 13 – RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Neste período a Reserva de Reavaliação de Imóveis, constituída em 29/12/2004, atendendo a dispositivos da SUSEP, foi realizada por depreciações correspondentes no montante de R\$ 58.456 (R\$ 58.663 em 2005).

A Provisão p/ Tributos e Contribuições Diferidos (IR e CSLL) incidentes sobre o saldo da Reserva de Reavaliação no valor de R\$ 1.104.782(R\$ 1.132.848 em 2005), estão classificados no Passivo Exigível a Longo Prazo.

NOTA 14 – RAMOS DE ATUAÇÃO

A Companhia opera em Ramos Patrimoniais, Responsabilidades, Cascos, Automóvel, Riscos Financeiros e de Pessoas, sendo os principais:

Ramos	Prêmios		Ganhos		Sinistralidade		%		Comercial		%	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Automóvel	594.194	415.766	53,11%	85,76%	14,69%	13,01%						
RCF -V	181.011	144.883	31,00%	116,69%	12,29%	13,29%						
DPVAT	6.840.185	4.827.640	82,96%	69,55%	0,00%	0,00%						
Vida em Grupo	250.153	72.763	23,67%	33,41%	10,73%	18,35%						

NOTA 15 – GARANTIAS

Em garantia das Provisões Técnicas, encontram-se vinculados a SUSEP os seguintes investimentos:

Descrição	2006	2005
Imóveis	4.148.945	4.238.348
Títulos de Renda Fixa	8.895.505	8.708.986
Títulos de Renda Variável	280.831	294.265
Quotas de Fundos de Inv	586.860	646.475
Total	13.912.141	13.888.074

NOTA 16 – PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA e CONTRIB. SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social estão provisionados às alíquotas vigentes e sua base de cálculo está assim composta:

Descriminação	2006	2005
Resultado Antes dos Impostos	150.329	153.518
Adições	140.632	115.162
Exclusões	(71.665)	(40.989)
Lucro Real	219.296	227.691
Compensação Prejuízos Acumulados	(65.789)	(68.307)
Lucro Real após Compensação	153.507	159.383
IRPJ	26.377	27.846
CSLL	13.816	14.345

NOTA 17 – PROVISÃO PARA CRÉDITOS DUVIDOSOS

A Companhia constituiu R\$ 9.555 (R\$ 16.060 em 2005) de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa sobre os Prêmios Emitidos vencidos há mais de 90 dias.

NOTA 18 – PASSIVOS CONTINGENTES

De acordo com as informações dos advogados externos, a Sociedade possui contingências Trabalhistas, Cíveis e Outras , com chances de ocorrências prováveis e possíveis, com os valores integralmente contabilizados de acordo com estas estimativas, no montante de R\$ 44.377 (R\$ 43.771 em 2005).

NOTA 19 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social de R\$ 4.719.771 é representado por 1.683.500 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 2,80 cada.

GENTE SEGURADORA S/A

Balço Patrimonial levantado em 30/06/2006

Observância das Normas Legais e Regulamentares

Aos
Diretores e Acionistas da
GENTE SEGURADORA S/A
Porto Alegre(RS)

Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações financeiras da **GENTE SEGURADORA S/A**, levantadas em 30 de junho de 2006. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que incluíram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos julgados necessários para expressarmos uma opinião sobre essas demonstrações financeiras, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos relativos ao semestre findo naquela data.

Em atendimento ao disposto no item III, do art. 21, da Resolução CNSP 118/04, e no que dispõe o art. 9º, da Circular SUSEP 280/04, seus itens I a V, informamos que os exames acima mencionados não evidenciam fatos que caracterizassem a falta de cumprimento das normas estabelecidas em dispositivos legais e regulamentares considerados relevantes.

Ressaltamos, contudo, que os exames efetuados pela auditoria independente, segundo normas de auditoria, com objetivo de expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, não requer a verificação de normas legais e regulamentares irrelevantes em relação às demonstrações financeiras examinadas.

Porto Alegre, 22 de agosto de 2006.

BORDASCH
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/RS 3.993

Alberto R. Bordasch
Contador – CRC/RS 6.755

José Albino Filomena
Contador – CRC/RS 43.798

GENTE SEGURADORA S/A

Balço Patrimonial levantado em 30/06/2006

Controles Internos

Aos
Diretores e Acionistas da
GENTE SEGURADORA S/A
Porto Alegre(RS)

Prezados Senhores:

No curso de nossos trabalhos, referentes à auditoria voltada para os exames das demonstrações financeiras, relativas ao período findo em 30 de junho de 2006, não detectamos deficiências nos Controles Internos da Seguradora que pela sua relevância merecessem destaque no presente relatório.

Porto Alegre(RS), 22 de agosto de 2006.

BORDASCH
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/RS 3.993

Alberto R. Bordasch
Contador CRC/RS 6.755

Jose Albino Filomena
Contador - CRC/RS 43.798

GENTE SEGURADORA S/A

Balço Patrimonial levantado em 30/06/2006

**Controles Internos Estabelecidos na Circular 249 de 20/02/2004 da
Superintendência de Seguros Privados – SUSEP**

Aos
Diretores e Acionistas da
GENTE SEGURADORA S/A
Porto Alegre(RS)

De acordo com a solicitação de V.Sas. e em consonância com o Comunicado Técnico IBRACON nº 01/06, aplicamos os procedimentos abaixo relacionados para o período findo em 30 de junho de 2006, que foram previamente acordados com a administração da **GENTE SEGURADORA S/A**, exclusivamente com a finalidade de atender ao requerido pela Circular nº 280, de 30 de dezembro de 2004, da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Nosso trabalho compreendeu a aplicação dos procedimentos detalhados abaixo. A aplicação dos procedimentos não significa que seja possível identificar eventuais informações e ocorrências que não tenham sido informadas pela Administração da Sociedade.

A responsabilidade pela implantação de um sistema de controles internos que atenda às necessidades da Sociedade, bem como aos requisitos da SUSEP, é da Administração da Sociedade. Nossa responsabilidade é a de relatar os procedimentos aplicados e nossos comentários sobre a aplicação desses procedimentos. Os procedimentos específicos adotados foram determinados exclusivamente com base na Circular nº 280/04 da SUSEP e sua suficiência são de responsabilidade do emissor do referido normativo. Conseqüentemente, o presente relatório se restringe às informações obtidas durante o curso dos trabalhos, cuja abrangência foi mencionada anteriormente.

Assim, revisões específicas e mais amplas poderão revelar outras informações além daquelas descritas neste relatório.

Os procedimentos aplicados e os respectivos resultados são os seguintes:

(I) Para as operações de seguros:

(1) Do processo de subscrição de riscos e emissão de apólices

(i) Verificamos por meio dos registros contábeis, para a data-base de 30 de junho de 2006, a conciliação dos registros oficiais (operacionais) de prêmios emitidos com os registros contábeis.

Não identificamos exceções decorrentes da aplicação dos procedimentos.

(ii) Obtivemos os manuais, organogramas e fluxogramas utilizados na área de emissão de apólices para verificar evidências de controle de segregação de funções e estabelecimento de níveis de alçada nas diferentes atividades do processo.

Não identificamos exceções decorrentes da aplicação dos procedimentos.

(iii) Obtivemos, por meio de amostragem das apólices emitidas no período em análise, para os principais ramos de seguros que representam 80% da produção, por meio dos registros oficiais, entendimento dos processos utilizados na subscrição de riscos e emissão de apólices para verificar evidências da execução, por parte da Sociedade, dos seguintes procedimentos:

- (a) Obtenção dos cadastros de CPF ou CNPJ do segurado, pessoa física ou jurídica;
- (b) Confronto dos dados da proposta com os da apólice;
- (c) Análise técnico-financeira, com base na proposta, dados estatísticos e cadastros de terceiros;
- (d) Atendimento ao limite de retenção por risco isolado da Sociedade;
- (e) Inclusão das apólices emitidas nos registros oficiais;

Não identificamos exceções decorrentes da aplicação dos procedimentos.

(2) Do processo de regulação de sinistros

(i) Verificamos por meio dos registros contábeis, para a data-base de 30 de junho de 2006, a conciliação dos registros oficiais (operacionais) de sinistros avisados com os registros contábeis.

Não identificamos exceções decorrentes da aplicação dos procedimentos.

(ii) Obtivemos os manuais, organogramas e fluxogramas utilizados na área de regulação e sinistros para verificar evidências da execução, por parte da Sociedade, dos seguintes procedimentos:

- (a) No caso de terceirização do processo de regulação, ou de partes do processo, os Contratos firmados possuem cláusula visando a garantia da existência de controles internos adequados nas terceirizadas;
- (b) A política de remuneração não considera a quantidade de sinistros negados como parâmetro;
- (c) Segregação de funções e estabelecimento de níveis de alçada nas diferentes atividades do processo.

Não identificamos exceções decorrentes da aplicação dos procedimentos.

(iii) Obtivemos, através de amostragem dos sinistros avisados no período em análise, para os principais ramos de seguros que representam 80% da produção, por meio dos registros oficiais, entendimento dos processos utilizados na regulação de sinistros para verificar evidências da execução, por parte da Sociedade, dos seguintes procedimentos:

- (a) Conciliação dos dados do aviso com os da apólice;
- (b) Verificação da identidade dos beneficiários;

(c) Inclusão dos sinistros avisados nos registros oficiais;

Não identificamos exceções decorrentes da aplicação dos procedimentos.

(II) Para todas as operações:

(1) Das áreas da Tesouraria e Investimentos

(i) Obtivemos os manuais de procedimentos, organogramas e fluxogramas utilizados nas áreas de Tesouraria e de Investimentos para verificar evidências da execução, por parte da Sociedade, dos seguintes procedimentos:

- (a) Segregação de funções e estabelecimento de níveis de alçada quando da efetivação de pagamentos e recebimentos;
- (b) Análise de risco-retorno dos investimentos;
- (c) Análise da compatibilização ("casamento") entre ativos e passivos;

Não identificamos exceções decorrentes da aplicação dos procedimentos.

(ii) Verificamos, por meio de amostragem das aplicações financeiras realizadas no período em análise, a execução, por parte da Sociedade, dos seguintes procedimentos:

- (a) Aplicação dos ativos financeiros em conformidade com a legislação vigente e com as taxas praticadas no mercado;
- (b) Conciliação dos ativos financeiros com as centrais custodiantes; e
- (c) Existência de vínculo para os ativos garantidores.

Não identificamos exceções decorrentes da aplicação dos procedimentos.

(2) Dos processos jurídicos

(i) A entidade não possui departamento jurídico próprio, ficando por conta de profissionais terceirizados, a responsabilidade por toda ordenação e demanda jurídica necessária. A Administração realiza todo o acompanhamento dos processos jurídicos que a entidade figure como parte através de relatórios de processos judiciais emitidos periodicamente pelos profissionais contratados. Verificamos evidências da execução, por parte da Sociedade, dos seguintes procedimentos:

- (a) Acompanhamento da ordenação jurídica inerente à atividade;
- (b) Acompanhamento dos processos contingentes;
- (c) Estabelecimento de estimativa para os processos contingentes;
- (d) Conciliação das estimativas dos processos contingentes com os registros contábeis;

(e) Acompanhamento do desenvolvimento de novos produtos e de seus materiais informativos.

Não identificamos exceções decorrentes da aplicação dos procedimentos.

Devido ao fato dos procedimentos acima não se constituírem em exame de acordo com normas de auditoria, não expressamos parecer sobre nenhuma das informações financeiras acima referidas. Os procedimentos acima não representam uma certificação sobre o ambiente de controles internos ou sobre determinados controles internos da Sociedade. Caso tivéssemos adotado procedimentos adicionais ou efetuado revisões específicas e mais amplas, outros assuntos poderiam ter vindo à nossa atenção que poderiam ter sido relatados.

Devido às suas características específicas este relatório é para uso exclusivo da Administração da Sociedade e da SUSEP e não deve ser apresentado ou distribuído a quem não tenha concordado com os procedimentos previamente acordados ou não tenha responsabilidade quanto à suficiência dos procedimentos e propósitos deste relatório.

Porto Alegre, 22 de agosto de 2006.

BORDASCH
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/RS 3.993

Alberto R. Bordasch
Contador – CRC/RS 6.755

José Albino Filomena
Contador – CRC/RS 43.798